

APRESENTAÇÃO

É com grande prazer que publicamos mais uma edição da *Revista PERcursos Linguísticos*. Com ela, continuamos as trocas e a divulgação de pesquisas de diversas áreas do campo da linguagem. Acreditamos também que a PERcursos Linguísticos continua contribuindo para a excelência do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal do Espírito Santo (PPGEL-UFES).

O presente número apresenta uma compilação de 16 artigos de autoria de pesquisadores de diferentes instituições brasileiras de ensino e uma entrevista.

Temos a grande honra de apresentar como primeiro trabalho deste volume uma entrevista realizada por Junia Zaidan com Kanavillil Rajagopalan. O conceituado linguista reflete sobre as questões relacionadas à linguagem e a situação político-social enfrentadas na América Latina no contexto atual, partindo de perspectivas marcadas pelos Estudos Culturais e Estudos Pós-Coloniais.

O segundo trabalho é de Rita de Cássia Souto Maior e Márcia Vanessa dos Santos Souza e tem como pressupostos teóricos os trabalhos de Bakhtin, Maingueneau e Amossy. As autoras apresentam uma perspectiva de ensino de português para estrangeiros que está pautada no dialogismo bakhtiniano e analisam a construção do *ethos* nesse contexto de ensino-aprendizagem de línguas.

O trabalho “Iconicidade em sentenças transitivas diretas da Libras: uma motivação forma e conceptual”, de Diana Amaral Jeremias, apresenta uma análise da natureza icônica de sentenças transitivas na língua de sinais brasileiras.

O artigo “O livro didático de língua portuguesa: um destaque discursivo para o ensino de gramática”, das autoras Ester Maria Figueiredo de Souza e Rayana Ladeia, toma como objeto a análise de atividades propostas para o ensino de gramática no livro didático *Português: linguagens*, de William Cereja e Thereza Magalhães.

O quinto trabalho que compõe o volume é de Cleide Inês Witke e analisa a questão dos currículos dos cursos de Letras, refletindo sobre caminhos que possam viabilizar o exercício contínuo de um professor pesquisador.

O artigo de Giovane Fernandes de Oliveira objetiva delinear o estado da arte, no contexto nacional, do campo de estudos atuais que tomam como objeto as práticas de linguagem em contextos pedagógicos por meio da Teoria da Enunciação, do linguista francês Benveniste.

O sétimo trabalho deste volume é de autoria de Cícero Gabriel dos Santos, no qual o autor estabelece um conjunto de interpretações referentes à construção da identidade social de um estudante africano vinculado ao Programa de Estudantes Convênio-Graduação.

O trabalho “Transformações discursivas no contexto digital: análise multissemiótica do gênero meme” é de Rafael Amôedo e Neiva Maria Soares. Este artigo traz um *corpus* muito atual, o gênero *meme*, para ser analisado por meio dos pressupostos teóricos a Teoria Semiótica Social da Multimodalidade e a ADC faircloughiana.

Por meio de uma pesquisa qualitativa, bibliográfica e documental, o trabalho “História da tradução bíblica brasileira: o lugar ‘Nova Tradução na Linguagem de Hoje’”, de Francinaldo de Souza Lima, objetiva discutir a relevância da Nova Tradução na linguagem de hoje da Bíblia no contexto nacional da tradução bíblica.

Em “Uma análise semiolinguística do esquete encontro”, os autores Éderson de Oliveira Cabral e Vera Lúcia Pires analisam, lastreado nos pressupostos teóricos de Bakhtin e seu Círculo e Patrick Charaudeau, um esquete do coletivo *Porta dos Fundos*.

O décimo primeiro trabalho deste volume é de Miriam Ramos dos Santos e Sandro Braga. O artigo “‘Sou surda, mas...’: construção discursiva e inscrição do sujeito surdo na escrita de si” tem como *corpus* a obra de Vanessa Vidal, *A verdadeira beleza: uma história de superação*, e analisa a inscrição e construção do sujeito surdo na escrita autobiográfica em língua portuguesa.

O artigo “O gerenciamento de vozes em artigos de opinião produzidos por alunos do ensino fundamental: uma análise dos processos verbais”, de

Francieli Matzenbacher Pinton, Cleiton Reisdorfer Silva, Claridiane Camargo Stefanello, que tem como aporte teórico os conceitos da Linguística sistêmico-funcional, analisa o emprego de verbos que realizam processos verbais em artigos de opinião produzidos por alunos do 9º ano do Ensino Fundamental.

No trabalho “Livro didático: análises de abordagens didáticas da leitura e ação docente”, as autoras Renata Aparecida dos Santos e Rosani Muniz Marlow analisam o volume 2 de uma coleção de livros didáticos para o Ensino Médio.

O trabalho “Efeitos de sentidos no discurso midiático: aposentadoria e trabalho”, de Juliana Lima Araújo, analisa os efeitos de sentidos de aposentadoria produzidos no discurso midiático em matéria da Revista Veja.

Ancorados em uma concepção interacionista de linguagem, Gil Roberto Costa Negreiros e Luane Guerra Vitorino analisam o tratamento da oralidade em um livro didático de Língua Portuguesa.

O artigo “A figura feminina nos filmes Disney: prática de representação identitária”, de Patricia Moreira e Jean Portela. O artigo objetivou caracterizar a prática de representação identitária da figura feminina nos filmes Disney, buscando estabelecer a relação entre a forma de vida feminina que circunscreve a nossa sociedade atual e a construção das personagens.

O último trabalho que compõe este volume é “Espelho, espelho meu: concepções de linguagem e ensino de gramática/análise linguística no ensino médio”, de Maria Dolores Martins de Araújo, Sinval Martins de Sousa Filho e Lucielena Mendonça de Lima, objetivou analisar as concepções de linguagem que norteiam a prática de professores do Ensino Médio, sobretudo no que se refere ao ensino de gramática/análise linguística.

Esperamos que os trabalhos presentes neste volume possam contribuir na ampliação de nossos conhecimentos e possibilitem maiores reflexões nos estudos da linguagem. Desejamos que novos desdobramentos surjam a partir das pesquisas aqui apresentadas.

Agradecemos aos autores e avaliadores pela colaboração na composição de mais um volume da revista PERcursos Linguísticos.

Boa leitura!

Vitória (ES), 15 de julho de 2017

Patrick Rezende
Guilherme Brambila